

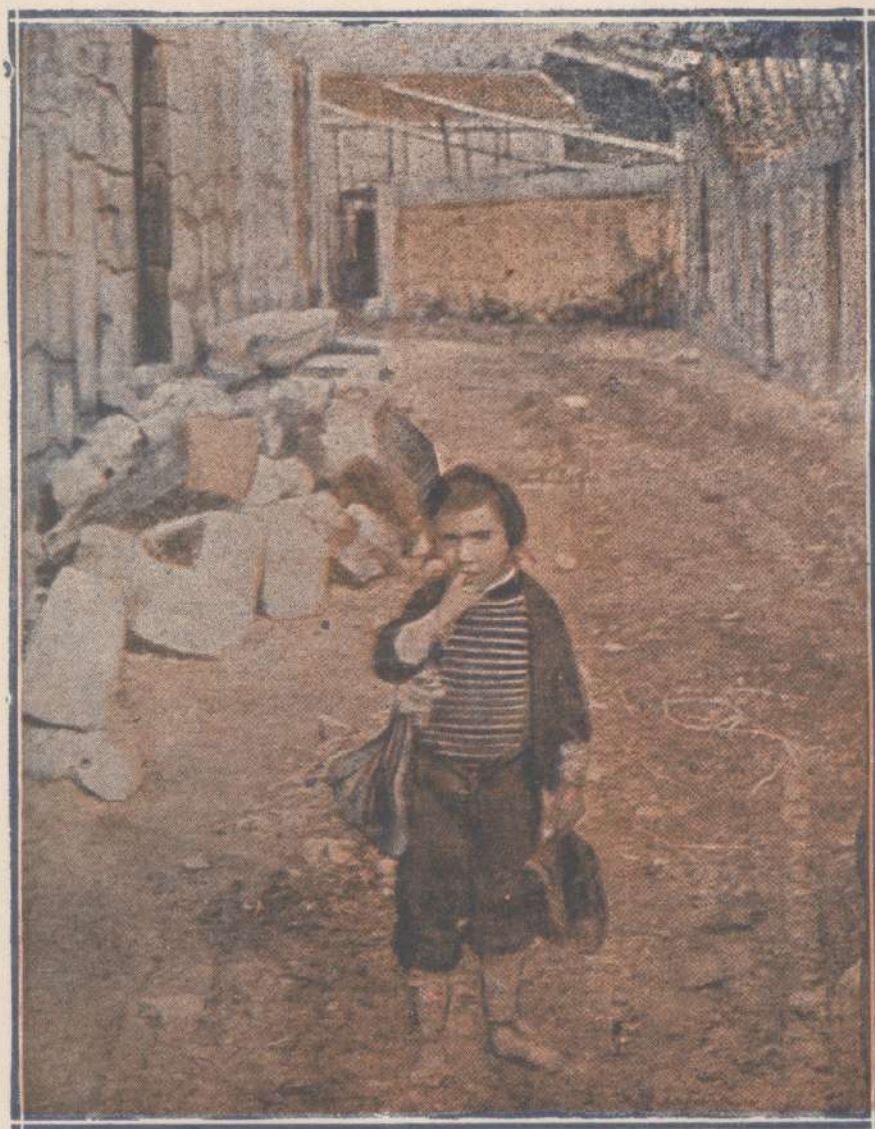
# O *Christão*

REVISTA QUINZENAL  
ILLUSTRADA

ANNO XXIX

17 Dezembro de 1920

NUM. 163



O NATAL DO ORPHAM



## Armazem Dois Irmãos

Completo sortimento de comestiveis  
nacionais e estrangeiros

A casa que mais barato vende

FIGUEIREDO & FIGUEIREDO

Rua Dr. March, 239 — Niteroi

Sociedade Biblica Americana

Agente: **Rev. H. C. Tucker**

Completo sortimento de Biblias, Novos  
Testamentos em varios idiomas.

Evangelhos em porção para propa-  
ganda com abatimento

RUA DA QUITANDA, 49

Rio de Janeiro

## Precisa ler

*100 papeis grandes  
com chromos muitos  
bonitos, sementes novas, garantidas e acclimadas,  
15\$000; 1000 papeis, 130\$000; 100 papeis de  
sementes novas em papeis sem chromos, 13\$000;  
1000 papeis de sementes novas, sem chromos, mas  
com o annuncio-reclame do comprador, 120\$000.*

**F. A. Deslandes**

Bello Horizonte — Minas



## Igreja Fluminense

No domingo passado 7 de Novem-  
bro como fora annunciado, teve lugar  
a festa do 5º. anniversario da fundação  
da Escola Dominical Vespertina.

A's 17,20 o dr. Francisco de Souza,  
pastor da Igreja, deu inicio aos trabalhos  
com oração e cantando-se a seguir o  
hymno 552 e feita a leitura do cap. 3  
verso 10 a 21, pelo snr. João Pedro  
Serra.

Foram oradores os seguintes Snrs.  
dr. Francisco de Souza que falou sobre:  
«Os fins da festa»; dr. J. Vollmer,  
sobre a «Agua muito cara»; dr. M. C.  
Tucker, sobre a escola e a communida-  
de; o snr. J. L. Fernandes Braga Ju-

nior, sobre: «O que esta Escola pode  
fazer em beneficio das creanças d'este  
bairro».

Os côros da Igreja Fluminense da  
Escola Diminical Vespertina, deram  
brilho a festa correndo tudo em ordem  
e com entusiasmo.

A concorrência foi regular. Fize-  
ram-se representar diversas escolas do-  
minicaes.

O Superintendente da Vespertina o  
sr. Antonio Maria Ferreira, sempre in-  
cansavel em attrahir as creanças das  
ruas, agradeceu a todos os presentes  
pedindo orações por aquelle trabalho.  
O rev. João dos Santos terminou os  
trabalhos com acção de graças.

A's 19 horas foi dado começo ao  
culto divino sendo orador o dr. Fran-  
cisco de Souza que prégou um bom ser-  
mão, findo o qual foram baptisados os  
seguistes irmãos: d. Vicentina de Arau-  
jo e Cecilio Clovis de Brito e recebido  
por carta demissoria o dr. Felinto Coim-  
bra.

—No domingo 28 de Novembro, foi  
dia de grande alegria.

O rev. Cooper, director do Orpha-  
nato Evangelico de S. Paulo, foi um ins-  
trumento nas mãos de Deus para des-  
pertar muitas almas.

Na escola Dominical Matutina,  
umas 15 pessoas deram seus nomes de-  
clarando quererem seguir ao Senhor  
Jesus Christo e na Escola Vespertina,  
tambem umas 13 pessoas, fizeram o  
proposito de abandonar o mundo para  
entrar nos caminhos de Christo.

O rev. João dos Santos que a se-  
guir á Escola, dirigiu o culto do meio dia  
tambem escolheu para assumpto do seu  
discurso a «Decisão» que ainda mais  
convenceu os presentes da imperiosa  
necessidade de cada um se decidir por  
Christo.



# O CHRISTÃO

Redactor responsavel — Fortunato Luz

Secretario—Pedro Campello

Thesoureiro—João Mazzotti Junior

## Leitura de Romances

A influencia perniciosa de uma literatura excitante, ha pouco, fez duas victimas na tragedia Aymoré Palace Hotel.

Na carteira do academico Barcellos, foram encontrados trechos de uma obra de Vargas Villa, escriptos de idéas extravagantes e que de certo levaram o infeliz joven ao suicidio.

Em regra, a leitura de romances é devéras perigosa e nenhum effeito moral apreciavel deixa no espirito do ledor.

Ha alguns, bastante, instructivos, mas que por isso mesmo pouca cotação têm no mercado e a muito custo esgotam a edição.

Os romances preferidos devem ser os evangelicos onde os autores visam não só a recreação, mas, tambem a cultura religiosa do espirito, de accordo com os principios do evangelho.

E, á falta duma obra deste genero tenha-se o maximo escrupulo e prevenção com essa literatura barata, sensual, frivola que tece louvores ao crime, incensa o vicio, endeosa a mulher para depois avilta-la, rebusca termos e burila phrases para disimular perfidias e maldades.

Requer a pureza das donzellas e a castidade dos jovens que taes leituras sejam evitadas por inconvenientes e por incompativel com o espirito do evangelho.

## A Convenção

A Junta das nossas igreja incumbiu o dr. Henrique Jardim de iniciar uma serie de artigos sobre a proxima Convenção, a realizar-se em Maio.

Emquanto os leitores vão esperando as idéas luminosas e apreciaveis que, por certo, sahirão da bem aparelhada penna do illustre pedagogo, vamos, em resumidas notas, expôr alguma cousa, que julgamos acertado.

Começaremos por mostrar que todas as igrejas devem mandar delegados, de accordo com as instrucções que receberem. Este proceder importará na mais viva e intima communhão da comunidade. Será o meio pratico de conhecermos bem as necessidades urgentes e inadiavieis de nosso trabalho no Brasil e Portugal.

E, bem comprehendida a autoridade de que cada igreja investe seus representantes, estes vão deliberar em nome da igreja que os elegeu e plena confiança nelles depositou, para uma missão especialissima.

Ha, conseguintemente, uma somma de enorme responsabilidade para os que vierem investidos de funcções representativas perante a Convenção, e d'ahi a necessidade de que os delegados indicados sejam pessoas idoneas, aptas para o desempenho do elevado encargo.

O sacrificio feito com as representações, pelas respectivas igrejas, o tempo dispendido pelos delegados no exame e estudo dos assumptos apresentados, transformar-se-ão em medidas acertadas de character geral, resoluções efficazes em beneficio da collectividade christã que, nesta grande Patria e na Republica lusa, acceita e pratica a Breve Exposição, coordenada pelo saudoso pioneiro do Evangelho, o dr. R. R. Kalley.

Fortunato Luz





# MINISTROS



Sem o competente qualificativo, o título deste breve reparo daria aos nossos leitores a idéa de ministros de estado que andam de automoveis, moram em casas luxuosas, sentam-se á mesa de lantos jantares e ceias, que passeiam pelas urbs mais formosas e aristocratas. Nada disto.

Os ministros de que falamos são esses embaixadores de Deus, sobrecarregados de cuidados pastoraes, de trabalhos de suas igrejas, que, ás vezes nem tempo têm de alimentar convenientemente o corpo com um pedaço de pão e um pouco de descanso. De suas difficuldades e aperturas financeiras, resultantes da crise e da representação condigna que presizam manter perante o mundo, bem poucos cogitam de saber.

O operario de hoje, o artista, o profissional valem mais do que o embaixador de Deus, do que o mensageiro do Evangelho. O esforço material, mechanico, têm ascendencia sobre o valor intellectual, o dispendio de inergia do espirito. Qualquer emprego ou occupação secular offerece, hoje maiores proventos, probabilidades certas de independencia, do que a carreira ministerial.

E ouvir-se aqui e ali, murmuradores na maioria dos casos, incapazes de soffrer

uma devassa na sua vida, chamarem os ministros de ganhadores e de outros epithetos.

Si não fora a certeza da vocação a que têm sido chamados, e a fé em quem os dirige e ampara, jamais teriam trocado carreiras mais confortaveis pelas asperezas do ministerio evangelico.

A visão de Isa as, sua concepção bellissima do ministerio, as promessas e o exemplo do Principe dos Pastores impedem essas murmurações tenham effeito sensivel no animo dos ministros do Senhor.

Diz a Palavra de Deus: «Reverenceae os vossos pastores». «Não acceiteis accusações contra elle, sinão com duas ou tres testemunhas».

Maior reverencia, de mais cortezia são dignos os que vão tratar dos negocios que interessam directamente a boisa, os que têm representação social, aquelles finalmente que querem viver sem romper com os preconceitos do meio em que vivem.

Para esses, o primeiro aperto de mão, a primeira attenção, o trato mais cortez, as maneiras mais polidas, a constante expressão prazenteira da face.

L.

## Apreciação honrosa

### Nós e «La Nueva Democracia»

Do dr. Samuel G. Inman, secretario executivo da Secção Americana do Comité de Cooperação na America Latina, recebeu o director desta revista a seguinte honrosa missiva: «Mr. Fortunato Luz, director «O Christão» My dear brother. I want to thank you very much for the copy of your beautiful little paper that has come to my desk. I see you have been publishing it for some time but unfortunately this has been the first one to reach me.

It appeals to me very much because of its splendid make-up.

I want to thank you for the space that you have given to the Committee you Cooperation and evident friendship wich you hve showing for this whole cooperative spirit.

Your magazine, giving, as it does, news from the various churches, is very inspiring. With best wishes, your faithfully, S. G. Inman».

A tradução é a seguinte:

«Prezado irmão: Cumpre-me agradecer-vos o exemplar de vossa bella revista a mim endereçada. Noto que vem sendo publicada, já ha algum tempo, mais infelizmente, só recebi um exemplar.

E' bastante attrahente pela sua



esplendida feitura. Devo tambem agradecer-vos o espaço concedido á Commissão de Cooperação e a evidente sympathia que revelaes por todo o espirito cooperativo. Vossa revista, noticiando, como faz, o movimento das diversas igrejas, é muito inspiradora.

Com os melhores votos, vosso sinceramente, S. G. Inman.

Desvanecidos, agradecemos *ex-corde*, tão elogiosas referencias a nossa modesta revista, por parte d'um dos mais illustres e proeminentes membros do Movimento Cooperativo da America Latina. O dr. Inman é tambem director da excellente revista «La Nueva Democracia», publicação de aspecto moderno e quẽ aborda a assumptos varios do mais alto valor scientifico, social, artistico, moral e religioso. «La Nueva Democracia» é uma fonte de informações, factos e estudos, cuidadosamente concatenados e um verdadeiro album de illustrações preciosas.

O trabalho tecnico, e de revisão nada deixam a desejar.

Escreptores de nomeada e pennas adestradas honram a apreciada revista. Regularmente temos recebido a visita da distincta collega, escripta na bella lingua de Cervantes.

Ao dr. Inman, seu digno director, aproveitando o ensejo, igualmente agradecemos a gentileza da remessa.

□□ ————— □□

*Carta das Ilhas Phillipinas* — De uma carta enviada das ilhas Phillipinas pelo rev J. B. Rogers, antigo missionario presbyteriano no Rio de Janeiro, extrahimos as seguintes linhas:

«As noticias que tenho do Brasil são poucas, embora procure o noticiario das revistas missionarias. Recebo a «Revista de Missões Nacionais» e assim fico em dia com algumas noticias ecclesiasticas. Têm-me despertado particu-

lar interesse as discussões referentes ao Seminario Unido no Brasil... O nosso nas Phillipinas tem sido um successo. Os methodistas presbyterianos, «united bretheren», «christians, congregacionistas, todos têm seus representantes na congregação da faculdade e os baptistas o teriam si não tivessem falta de pessoal. Nosso trabalho tem sido delicioso e a camaradagem tanto de professores como de alumnos é tudo o que se poderia desejar. Ha pouco levantamos o padrão de condições de entrada e estamos tratando do problema de attrahir moços para o ministerio... Não temos tido difficuldades theologicas nem ecclesiasticas. Eu ensino theologia e até mesmo tenho um curso de governo de igreja, o que é interessante, por ensinar estudantes de seis grupos christãos. Digo-lhe isto, pedindo-lhe que communique aos irmãos, ahi, esperando que o nosso successo e as bençãos que acompanham nosso trabalho aqui, desfaçam alguns dos temores que invariavelmente apparecem quando planos como este ficam em discussão».

—::—

No dia 22 de Novembro, ao meio dia foi habitar na Mansão Celeste a irmã D. Regina Fonseca, deixando tres filhinhos aos cuidados do seu esposo Snr. Emmanuel Fonseca.

A extincta residia em Braz de Pinna, Suburbios da Leopoldina.

—::—

*Dizimo voluntario* — Diz o rev. Leitão, escrevendo de Monte Alegre:

«Temos luctado muito aqui na propagação do dizimo voluntario, como unico meio de salvar as nossas finanças do estado precario em que ha muito se acham. Rogamos ao Pai Celestial que converta da avareza, o coração de seus filhos abastados, quasi sempre os que se oppõem a esse systema divino de contribuição».



BENJAMIN MOTTA



O retrato que acima estampamos é d'um dos mais activos e estimados secretarios auxiliares da A. C. M. do Rio. A mocidade sabe apreciar-lo e elle sabe captar as sympathias de quantos delle se acercam. Invejamos-lhe a facilidade com que maneja a lingua de Shakespeare e o bom humor que sempre conserva, mesmo quando assoberbado de trabalho.

E' actualmente thesoureiro da União dos Obreiros. Temos prazer em mostrar aos nossos jovens os bons elementos que estão influindo no desenvolvimento da A. C. M. do Rio.

Na *Biblical Review* apparece a informação de que, no Egypto, os coptas demonstram grande interesse no estudo de verdades theologicas e na investigação historica das tradições de sua igreja, na leitura da Biblia em vulgar. Foi abolida a lingua coptica na liturgia, usando-se a arabe, como substituta. E' mais uma igreja christã antiga a despertar para a vida espiritual mais intensa.

### Alliança Evangelica

Na ultima reunião realizada em 26 de Outubro, o presidente rev. Tucker, communicou que a traducção dos topicos—Semana de Oração é feita agora no Brasil, por accordo com a commissão de Londres. A distribuição é gratuita. A Alliança espera uma offerta voluntaria de cada igreja que receber os topicos. Communicou mais que enviára um telegramma a S. M. o Rei Alberto, e que S. M. respondera por intermedio de seu secretario. Resolveu-se abrir correspondencia com as igrejas do Rio que entraram em combinação sobre o plano de publicações pela imprensa, afim de realisar ou modificar o plano.

Resolveu-se suggerir as igrejas que, nas cidades onde houver mais de uma denominação, se reunam estas em commum para celebrar a semana de oração. A thesouraria accusa um saldo de 381\$040.

### O moço George Williams



Trabalhava no anno de 1844 numa casa de fazendas de Londres um moço recémchegado do campo. Junto com os demais empregados da casa, dormia no sobrado do mesmo edificio. Tão fortes eram as atrações do vicio que muitos dos seus companheiros de tabalho iam-se desorientando e estragando-se. Afinal este moço que se chamava George Williams, perguntou a si mesmo o que podia fazer para melhorar o ambiente em que vivia. Como resultado de sua cogitação, em 6 de Junho de 1844, reuniram-se no seu quarto mais onze moços, também empregados no commercio, e por elle interessados na sorte dos seus companheiros. Nessa data fundou-se a primeira Associação Christã de Moços.



## O NATAL DE JESUS CHRISTO

Dois mil annos, quasi temos,  
 Passados sobre essa hora,  
 Em que, por noite sombria,  
 Partiam caminho afóra  
 As turmas dos peregrinos,  
 Que por força dos destinos  
 Demandavam Bethelém:  
 No seu meio, se encontravam,  
 Entre o povo qu'as formavam,  
 Maria e José também!

E porque são os esposos,  
 De antiga e nobre linhagem,  
 Obrigados á candeia  
 De tão penosa viagem?!...  
 Porque a molesta jornada  
 Não ficaria adiada  
 Para mais propria estação,  
 Visto faltar-lhe abrigo  
 E não terem lar amigo  
 Onde pedir protecção?!...

Ai!... um edicto de Augusto,  
 De poderio real,  
 Por esse decreto havia  
 De á cidade em que nascia,  
 Cada qual comparecer;  
 Mas... sem detença, apressado,  
 Obedecendo ao mandado,  
 D'ir o seu nome inscrever.

E, eis-os, da turbamulta,  
 Caminhando em companhia,  
 Certamente extenuados  
 De cruciante agonia.  
 Mas, que tem?... se em ricas salas,  
 Cesar cercado das galas,  
 Que a opulencia lhe dá,  
 Só cogita n'essa gloria  
 De qu', o seu feito na historia,  
 Um dia se cobrirá!!

Que importa que ruja o vento,  
 Que importa qu' as trevas cresçam? ...  
 Que á dôr, ao frio, ao cansaço  
 Os miseros desfaleçam?!...  
 Si elle, prevendo o futuro,  
 Não descobre ponto escuro,  
 Nem limitar pode o fim?!  
 —Será crível qu' a desgraça  
 Offereça um dia a taça  
 A poder tão alto assim?!—

Porém... silencio... caminha:  
 Prosegue, lote d'eservos:

Pouco vale qu'em teu peito  
 Pulsem corações de bravos!...  
 Da lei vês o camartello  
 P'r'a liberdade ferir:  
 —Cala-te e veste a mortalha  
 Que tua nudez agasalha,  
 Se não podes reagir. —

Lá vão:—de Belém ás portas  
 Quem os irá receber?...  
 —Batem:—ninguém lhes responde,  
 Pois de novo vão bater!...—  
 O' José! quem te diria  
 Qu'á bem-amada Maria  
 Verias nesta afflicção?...  
 Mas... não temas,—olha, a Virgem  
 Não se desmaia em vertigem,  
 Conserva-se em oração.

Ella bem sabe que a graça  
 De Deus Pai a cobrirá:  
 E qu' Esse que o mundo espera,  
 Em breve n'elle entrará;  
 Por isso, com alegria,  
 Penetra na estrebar a,  
 Unico albergue encontrado;  
 Não lhes dêa essa cidade  
 Melhor hospitalidade  
 Que alguma palha entre o gado.

E foi ahi, nesse meio,  
 Que á terra baixou Jesus,  
 Nesse estabulo mesquinho  
 Qu'o Rei dos Céos ve o á luz;  
 N'uma parca mangedoura  
 Que a Creança Redemptora  
 Chorou a primeira vez,  
 Indicando á humanidade  
 O caminho d'igualdade,  
 Que ás creaturas se fez.

Mas... subito: o brilho esplende!...  
 Por toda a parte fulgura:  
 Os cherubins em milicias  
 Descem cantando, d'Altura!  
 Chegam Magnos e Pastores  
 De longinquos arredores,  
 Para o Infante adorar,  
 E a palhoça que abrigara,  
 Os que o mundo desprezara,  
 'Stá transformada em altar!!

Então, a que na estalagem,  
 Não teve um p'uso sequer,

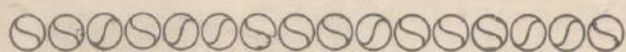


Já por Deus agraciada  
 Como a mais feliz mulher,  
 Vendo a sobe ba prostrada  
 Pela mão do Creador,  
 Contempla no Filho Amado,  
 Nesse berço reclinado.  
 Também o seu Salvador!

.....

Gloria a Deus!... Gloria inexcelsa!!  
 Gloria ao que é Senhor e Rei:  
 Gloria ao Homem que, dos homens,  
 Veio visitar a grei.  
 Neste dia em que os archanjos,  
 Festejam a par dos anjos,  
 Do Messias o Natal,  
 Chovam bençãos do infinito,  
 Em honra do Ser bemdicto,  
 Sobre o Globo Universal.

«Papillon Bleu»



### Congregação de Pedro Americo

—::—

Nesta Congregação foi commemorado o «Dia do Rumo á Escola».

Verificamos a presença de 150 pessoas, incluindo alumnos e visitantes.

Os seminaristas Alfredo Azevedo dirigio o serviço, e fe-lo de uma maneira que agradou a todos. O Côro da Congregação cantou o hymno n. 224, «F nte Bendita» e Christo salva o peccador» e a congregação outros dois hymnos. A senhorinha Amelia Bandeira dirigio uma saudação expressando os agradecimentos da Escola aos que a honravam com a sua presença. Fez-se um torneio biblico entre seus alumnos, obtendo classificação em 1.º lugar o menino Isaias Medeiros, que tambem tirou o 1.º lugar no exame dos mandamentos.

A reunião foi encerrada ás 20 horas.

— Aproveitando a solennidade do dia do «Rumo a Escola», organisamos oficialmente o nosso «Côro», com 29 pessoas.

Foi approvedo nessa occasião um pequeno Regulamento para o mesmo e eleitos os seguintes irmãos para directores: Director, Nicanor Meirelles; secretario, Saddock Bandeira e thesoureiro, José Tavares.

—Continúa a funcionar ás quintas feiras a Classe de Musica, sob a direcção do Sr. Nicanor Meirelles.

No proximo mez realizar-se-ão os exames.

—No Domingo 14, tivemos a honra da visita do irmão sr. José Braga Junior, superitendente do Centro das nossas Escolas Dominicaes.

S. s. deu inicio a Escola com uma ligeira saudação a todos os alumnos, dirigindo-se especialmente ás creanças. Assistiu ao funcionamento das classes, mostrando-se muito admirado com o aproveitamento revelado pelos estudantes da Biblia nessa localidade. A' convite do superitendente sr. Medeiros, fez algumas perguntas aos alumnos sobre a lição do dia e distribuiu os premios aos pescadores do dia do «Rumo» e aos vencedores do Torneio Biblico, de que já falámos.

A Escola concluiu o seu trabalho ás 19 horas com o cantico do seu hymno predilecto e official «Eia, combater», retirando-se o sr. Superintendente muito impressionado, pelo que viu e ouviu em companhia de seu filho José Braga Netto.

NIC. MEIRELLES



### Centro das Escolas Dominicaes

Sob a presidencia do sr.superintendente José Luiz F. Braga Junlor, secretariado pelo sr. Euripides Tavares de Mello e com a presença do sr. Salustiano Cezar, thesoureiro e rev. dr. Francisco de Souza, director da revista das Escolas, realizou-se, no dia 14 do corrente, ás 20 horas, com animada concorrência, uma reunião muito agradável do Centro das Escolas Dominicaes.

A nota mais distincta do programma foi a conferencia do rev. Alvaro Reis, sobre a Convenção de Tokio e o relatorio da embaixada brasileira de que s. revm<sup>a</sup>. foi delegado em chefe.



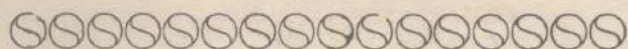
Está passando melhor o presbytero sr. José Luiz Novaes, que durante muito tempo guardou o leito. Que Deus o restabeleça inteiramente para consolação de muitos crentes são os nossos rogos a Deus.



## SECÇÃO JUVENIL

□ □ CONTOS, LEITURAS  
INFANTIS, CONCURSOS, ILLUSTRAÇÕES,  
PARA CRIANÇAS □ □

Redactora: Amelia Meirelles  
Secretario: Luiz de Oliveira



### AOS NOSSOS AMIGUINHOS

«O Christão» vos offerece seu auxilio, dando vos este cantinho.

O que nelle encontrardes é para vosso proveito e regalo.

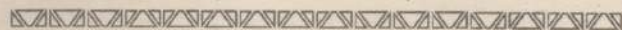
Uma historieta bonita, um conto instructivo, um problema, um concurso interessante, são cousas que hão de vos agradar.

Lendo estas paginas não gastareis inutilmente o vosso tempo.

Pedi ao papá ou a mamã que tome uma assignatura desta revista

Orae pelos redactores desta secção para que a apresentem sempre bonita e bem cuidada.

A redacção



## Natal

Approxima-se a festa mais querida das creanças.

A meninada com muito interesse, applica-se ao estudo de poesias, historias, textos biblicos, que falam do nascimento de Jesus.

Poucos dias mais, e estaremos em pleno Natal.

As igrejas evangelicas se esforçam para fazer o melhor possivel para as creanças e sempre fazem constar do programma uma importante prégação sobre o menino de Belem.

Os meninos e meninas devem, desde já, pedir ao Pae do Céu que abençoe a festa do Natal em sua igreja e principalmente o ministro que vae falar da linda historia do nascimento de Jesus.



Francisco de Souza Junior e Dyrajaia de Souza, filhinhos do rev. dr. Francisco de Souza, presidente da União de nossas igrejas, e de sua consorte d. Iza de Souza. O Fresquinho, como o chamam em casa, é um menino muito estudioso e intelligente. No dia 1, fez exames de Arithmetica, Portuguez, Historia do Brasil, Leitura, Calligraphia, Geographia e Inglez e obteve a nota de distincção.

A Dyrajaia é uma menina viva e tambem estudiosa e ganhou a nota—Plenamente em Arithmetica, Calligraphia e Historia do Brasil.

«O Christão» saúda os prezados amiguinhos pelos brilhantes exames



prestados perante a banca examinadora, no Seminario, e composta do director e srs. Ismael da Silva Junior e Alfredo Azevedo.

—::—

### O sangue de Jesus Christo

Era um lindo menino, muito bondoso, muito obediente.

Amava muito a limpeza, tanto do corpo, como da alma.

Certa vez (tinha então tres annos) caiu em um lamaçal immundo e ficou todo sujo. Vendo-se em tal estado, cuidou logo de tirar a roupa. Estava afflicto. A sujidade o repugnava.

Mas, a roupa estava ajustada de tal modo no corpo da criança, que ella, por mais esforços que fizesse não a podia tirar.

A mãe, vendo o filhinho em tal estado e se esforçando para se despojar da roupa immunda, corre para elle, tiralle aquella roupa que tanto o repugna, lava-lhe bem todo o corpo e veste-o com uma roupa muito limpa, muito alva.

\*  
\*\*

Assim tambem faz Jesus ao peccador arrependido: Vendo que este, reconhecendo-se peccador, repugna o peccado, esforça-se para se despojar delle para se purificar, vendo no peccador este desejo santo, toma-o, lava-o no seu preciosissimo sangue derramado na Cruz do Calvario, e veste-o com as vestes alvissimas, immaculadas da sua justiça, satisfazendo assim o desejo daquelle que o ama com sinceridade.

J. Leonel



Um grupo de liguistas da Igreja Evangelica Sav'str e o rev. Bernar lino Pereira



## Hymno do Esforço Christão Infantil de Friburgo

[illegible]

Infantis esforçadores,  
Soldadinhos de Jesus,  
Rufai lestos os tambores,  
Sem temor, olhos na Cruz !

Côro

Escutai: sôa a trombeta!  
E' a voz do Rei dos Reis  
Do Senhor sêde a vedeta!  
Dai signal de que viveis

Vossos irmãos para a luta,  
Filhos do Reino, sim, chamai:  
O Senhor bom vos escuta,  
Para os campos caminhai!

Vencereis esta batalha,  
Da qual é Elle o capitão!  
Sua Palavra nunca falha!  
Vinde! Vinde á Promissão.

M. WANDERLEY



**Gotas de «Leite****racional sem dolo»**

(1ª Pedro 2:1)

«O filho sabio a seu pae dá alegria: porém o filho insensato é a tristeza de sua mãe».

Caros meninos: Como podereis ser sabios para a alegria de vossos paes?

Será aprendendo bem a ler, escrever e contar, e depois ainda conhecendo grammatica, arithmetica e outros estudos de importancia? Não. Conheço muitos jovens muito adiantados em tudo isso, mas cujos paes estão sempre tristes com elles. E porque? perguntareis.

Porque possuindo tantos conhecimentos, ainda não aprenderam a ser sabios?

E onde e como se aprende a ser sabio?

E' o que vos direi na proxima vez.

LUX

—::—

**Concurso para o Natal****Perguntas a premio**

1. Como foi que os pastores acharam o menino Jesus?
2. Até onde chegou a noticia do grande acontecimento?
3. Morando José e Maria em Nazareth, na Galiléa, porque foi Jesus nascer em Belém, na Judéa?
4. Qual o nome do avô do chefe da linhagem de Jesus.
5. Qual o nome do chefe da tribo de Jesus?
6. Quanto custou uma pouca d'agua da fonte de Belém, a David?
7. Dizei os nomes das pessoas da familia que, no tempo dos juizes, fugiram de Belém.
8. Como foi descoberta a mentira de Herodes?
9. Quem enganando foi enganado?
10. Em que palacio estiveram tres reis do Oriente?
11. Que conferencia tiveram quatro reis?
12. Quem melhores informações prestou do nascimento de Jesus?
13. Com quantos nomes foi Jesus appellidado por Deus?
14. Que facto extraordinario acontecera no templo, seis mezes antes de Jesus nascer?

15. Enumerae os signaes celestes e terrestres do nascimento de Jesus?

**PREMIOS**

As respostas mais completas e perfectas obterão o 1.º premio—Uma assignatura d' «O Christão» e uma linda boneca, si fôr menina e um par de borzeguins ou chapeo de cabeça si fôr menino.

O 2.º Premio constará da publicação do retrato nesta revista.

As respostas só serão recebidas até 31 de Dezembro.

—::—

**Historias em figurinhas**

Os meninos, e as meninas tambem, gostam muito de rabiscar, não é assim? Pegam do giz, do lapis, da penna e até d'um pedaço de carvão e zás, sujam a parede, estragam a carteira da escola, garatujam as paginas dos livros, que deviam ser conservadas limpas. E o peor de tudo, é que alguns até rabiscam o livro de hymnos a Biblia. Isto é muito mau e mostra que as crianças que tal fazem não amam a Jesus, e não obedecem nem aos professores e nem aos paes. A União Brasileira de Escolas Dominicaes sabendo que os juvenis gostam muito de figurinhas, de desenho, organizou um livro de historias da Biblia.

Qualquer menino ou menina, mesmo sem saber desenho, pode copiar as "figurinhas" no quadro negro, numa folha de papel e emquanto vae desenhando, deve ir contando a professora da classe ou ao papae ou a mamã o que significam.

Depois com muito cuidado, esses desenhos devem ser guardados numa pasta ou organizados em caderno.

Aconselhamos as creanças que peçam aos paes para comprar o *Album illustrativo*.

Os pedidos, acompanhados de 5\$500 podem ser dirigidos á União Brasileira das Escolas Dominicaes, Caixa 454 — Rio.

E' reduzido o numero de albuns disponiveis.



## ESCOLA DOMINICAL

DR. NICOLAU RODRIGUES

Eu vos disse que a Escola Dominical é de instituição tradicional da Igreja Judaica passando, com diversas transformações para a Igreja Christã. Deixando de lado a parte lendária onde a tradição attribue a antiguidade das Escolas e Academias desde os tempos do patriarcha Sem, filho de Noé, quando já funcionava uma «Beth-ha-Midrassh ou casa da theologia, desejo lembrar-vos que se encontram nos livros do *Halakhab* ou collecção das Tradições dos tempos dos patriarchas, o «haggodah» ou lenda que Moysés organizou o sacerdociu em 8 cursos, que Samuel elevou a 16 e David a 24. São sem duvida, as origens das escolas dos levitas, dos escribas, dos prophetas, com o curso primario e secundario, installados nas Synagogas e os cursos superiores das Academias. Sabemos que os primogenitos, dedicados ao Senhor, destinados ao nazariato ou ao sacerdociu, eram entregues desde meninos aos cuidados dos sacerdotes e suas familias. Samuel, muito creança, foi entregue a Eli. O principe Joás, cresceu, escondido com o summo sacerdote Jojada. A Escola dos prophetas recebeu numerosos jovens israelitas, entre os quaes, affirma-se João Baptista. As escolas leigas, porém, eram de recente ou moderna installação, segundo narra o escriptor judeu, Flavio Josepho, que attribue sua introdução a Joshuah-ben-Gamlah ou Josué filho de Gamlah, assim como a instrucção obigatoria das creanças, de seis annos para cima, nas casas denominadas *Ischoli*, evidentemente do grego *Schola*.

Si as casas de oração ou da «Congregação», chamadas synagogas, deram um aspecto movimentado ás cidades da Palestina, aos sabbados e «dias da Congregação», ás segundas e quintas que eram os «dias da feira», quando o povo dos campos acudia para vender o productu dos seus trabalhos, não menos caracteristico era o movimento nas ruas e praças, nos dias uteis, a certas horas, quando uma verdadeira multidão de jovens de todas as edades, formava um fluxo e refluxo, dirigindo-se para suas escolas.

Em cada rua, em cada praça ou largo, era sempre encontrado um estabelecimento

de ensino, e considerava-se «lugar profano» onde não houvesse uma escola, accrescendo, mesmo, «o Tractado do Sanhedrim» que — a cidade onde não houvesse escolas devia ser destruida ou excommungada.

O primeiro ensino religioso era administrado pelos paes, sendo o menino ou menina, jovens, iniciados desde a mais tenra infancia, pelos progenitores no ensino das Escripturas Sagradas e no culto a Jehovah.

Embalado docemente nos braços maternos, ouvia a creança, desde os primeiros dias do seu nascimento, os maviosos canticos de louvor ao Deus de Israel, resando, desde pela manhã, ao l'vantar, ás horas das refeições, até ao adormecer, porque os judeus são muito affectivos para seus filhos.

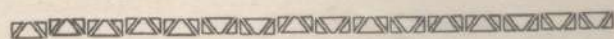
Crescia sob essa suggestiva atmosphera de respeito e amor a Jehovah, aprendendo a creança a conhecer, soletrando nos Livros Sagrados, as maravilhas do Deus de Israel que «tirou seu povo do Egypto, com forte e prestigiosa mão».

No seu lar, nos cultos da manhã, do meio dia e da noite, — que eram os realizados pelos judeus, preparava-se a creança, insensivelmente para as escolas e os exercicios religiosos, nas Synagogas e Casas de Oração.

Assim passava ella, das primeiras letras, aos seis annos de idade, mais ou menos, á frequencia da escola primaria, donde, mais tarde, sahia para a secundaria, nas Synagogas.

Depois dos quinze annos, nunca antes, enfrentavam os rapazes os altos estudos das academias, chamadas. «Casas da theologia» ou dos «filhos do esposo» — Beney-Kallah.

Para os rudimentos primarios, os paes tomavam por thema constante, os tão queridos versos do «Credo israelita» conhecido por Semah: O vive Israel! O Senhor teu Deus é o unico Deus! (Continúa)



A União das Escolas Dominicaes do Brazil acaba de receber um numero reduzido de albuns com illustrações de Historias Biblicas para creanças. Já têm sido as illustrações utilizadas no Brazil para ensinar ás creancinhas os principais contos biblicos do Antigo e do Novo Testamento.





## PELOS LARES



A senhorinha Lubelia Fragata, filha do sr. J. C. Fragata, presado irmão na fé e negociante nesta praça, contrahiu casamento com o sr. Floriano de Godoy.

Os irmãos Alberto Borges e Silvina Alvares, da Congregação de Salvaterra, E. do Rio, communicam o nascimento de seu filho Heli, em 21 de Novembro.

Uniram-se em matrimonio, na visinha cidade de Niteroi, os irmãos na fé, sr. Antonio Carreteiro e a senhorinha, Angelina Pires Ferreira, ambos membros da Igreja de Niteroi.

O acto civil realizou-se a 27 de Novembro e o religioso nesse mesmo dia, officiando, no impedimento do rev. Fortunato Luz, o dr. Francisco de Souza, pastor da Igreja Fluminense.

Em Cabuçu, casaram-se civil e religiosamente o sr. Aniceto da Silva e d. Maria Magdalena Nogueira, no dia 27 de Novembro.

O noivo é diacono da Igreja local. Officiou no acto religioso, o rev. Fortunato da Luz.

O irmão Caetano de Araujo, da Congregação de Pendotiba, contrahiu casamento com a senhorinha Benedicta de Araujo Jesus, tambem membro da referida Congregação.

Consoiciaram-se, no Barreto, em Niteroi, no dia 27 de Novembro, d. Alzira Cabral com o sr. Miguel Alves. Após o civil foi realisada a cerimonia religiosa pelo rev. Fortunato da Luz.

Consoiciaram-se em Dores do Pi-

rahy, em 13 do p. p. os irmãos Polycarpo Vieira Netto e Floripes dos Santos.

A cerimonia religiosa, na presença de grande auditorio, foi solennemente dirigida pelo rev. Domingos Lage.

Em Cassorotiba, quasi inesperadamente falleceu a irmã, Orbina Paula dos Santos, no dia 1 de Novembro. A estimada senhora era esposa do prestante irmão na fé, sr. Henrique Antonio dos Santos, a quem, bem como aos demais membros da familia, estendemos sinceros pezames.

Resta a consolação de que seu testemunho de fé e amor a casa de oração e ao trabalho do Mestre, são assaz conhecidos.

O presbytero Diogo Silva já se acha quasi restabelecido da enfermidade que o atacou bastante por alguns dias.

Consoiciou-se, no dia 21 de Outubro, com o sr. Antonio Baptista de Castro, a irmã Zilda Leite, da Igreja Evangelica de Bento Ribeiro e dilecta filha do devotado secretario da mesma Igreja, sr. Romeu Leite.

Agradecemos ao pastor da Igreja Baptista de Niteroi, rev. Manoel Avelino de Souza e exma. senhora, a participação de nascimento do seu primogenito, Newton, no dia 5 de Novembro, á travessa da Alameda, 14, Niteroi.

No dia 2 de Novembro, em Mambucaba, o rev. Manoel Marques, perante a assistencia, de umas cem pessoas, realisou o casamento religioso do sr. José Hollandino das Chagas Junior, com



a senhorinha Laudelina Rosa do Amor Divino, ambos membros da congregação local.

Ha dez annos jaz sobre o leito a irmã na fé, d. Maria Pires, que muito auxiliou o trabalho evangelico quando no seu inicio, em Mambucaba. Agora, alem da enfermidade, vive em meio de grande pobreza. Oremos por esta irmã.

D. Maria dos Santos, da Congregação do Barreto, em Niteroi, tem padecido muito, ultimamente, com a enfermidade chronica de que soffre. Que Deus a allivie.

## Protecção aos indios

O Ministerio da Agricultura apresenta condições regulamentares para as missões religiosas que trabalham entre os indigenas.

Para evitar que, como tem acontecido até hoje, em nome da caridade christã sejam os pobres indigenas escravizados, o governo andou bem avisado prevenindo, sejam os mesmos indigenas esbulhados dos seus direitos.

A Comissão Brasileira de Cooperação, em a sua proxima reunião plenaria, estudará este assumpto e divulgará suas resoluções pela imprensa evangelica.



## Echos da visita presidencial à Escola de Agricultura



O sr. presidente da Republica, o presidente do Estado do Rio e altas autoridades fluminenses, em visita a Escola Superior de Agricultura, em Niteroi